



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA PARAÍBA
ESCOLA DO LEGISLATIVO DA PARAÍBA
CURSINHO PREPARATÓRIO PRÉ-ENEM

PRÉ
ENEM

PROCESSO SELETIVO 2020

TIPO B

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS, CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE

1. Este caderno de questões possui 30 questões dispostas da seguinte maneira:

- a) Questões enumeradas de 01 a 10 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
- b) As questões enumeradas de 11 a 18 são relativas à área de Matemática e suas tecnologias;
- c) As questões enumeradas de 19 a 30 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

2. Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique-a imediatamente ao aplicador da sala.

3. Verifique o CARTÃO-RESPOSTA e preencha-o sem rasuras. Assine o seu nome nos espaços próprios com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.

4. Marque no CARTÃO-RESPOSTA, no espaço apropriado a opção correspondente ao tipo de prova. ATENÇÃO: Se você assinalar mais de uma opção ou deixar todos os espaços em branco, sua prova não será corrigida.

5. Não dobre, não amasse e nem rasure o seu CARTÃO-RESPOSTA, pois ele não será substituído.

6. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas cinco alternativas com as letras **A**, **B**, **C**, **D** e **E**. Apenas uma corresponde corretamente à questão.

7. No cartão resposta todo o espaço compreendido no círculo correspondente à opção escolhida para resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas estejam corretas.

8. O tempo disponível para esta prova é de 3 horas, tendo início a partir das 14h e encerrando-se às 17h.

9. Reserve 30 minutos finais para marcação do cartão-resposta. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

10. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA.

11. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas 1 hora e 30 minutos do início da aplicação e poderá levar seu caderno de questões ao deixar em definitivo a sala de prova nos 30 minutos que antecedem o término das provas.



ESCOLA DO LEGISLATIVO
DO ESTADO DA PARAÍBA

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 10

QUESTÃO 01

El Hombre Electrónico

¿Cuántas veces has cambiado de móvil?
¿Cuántos ordenadores has tenido ya? ¿Tienes cámara digital, IPOD, Nintendo Wii y televisión de pantalla de plasma? Ordenadores, teléfonos móviles, GPS, walkmans, televisiones, lavadoras, tostadores, aspiradores y un larguísimo etcétera. Todos usamos aparatos eléctricos que tarde o temprano se convertirán en residuos. El Hombre Electrónico mide 7 metros de altura y pesa 3,3 toneladas. Es una escultura hecha con la cantidad de residuos eléctricos y electrónicos que un ciudadano medio (en el Reino Unido) tirará a la basura a lo largo de su vida, si se sigue consumiendo este tipo de productos al ritmo actual. El Hombre Electrónico ha sido diseñado por el escultor Paul Bomini con objetivo de aumentar la conciencia de los ciudadanos a la hora de consumir aparatos eléctricos. Esta campaña parte de la base de que todos compramos aparatos electrónicos como herramientas de trabajo u ocio, pero haciéndonos unas cuantas preguntas podemos inducir cambios en nuestro comportamiento que beneficiarán al medio ambiente, otras personas y a nosotros mismos: ¿Tienes algún aparato eléctrico o electrónico que no necesitas? ¿Podrías ser más responsable a la hora de comprar un nuevo producto electrónico? ¿Podrías reciclar o reparar estos productos una vez que se han quedado obsoletos o se han roto? ¿Intentas ahorrar energía en tu vida diaria?

Disponível em: www.verdecito.es. Acesso em: 20 fev. 2009 (adaptado)

Considerando a necessidade de assumir uma conduta mais responsável com o meio ambiente, Paul Bomini criou a escultura O homem eletrônico para

- Incentivar inovações em reciclagem para a construção de máquinas.
- propor a criação de objetos a partir de aparelhos descartados.

- divulgar o lançamento de produtos eletrônicos sustentáveis.
- alertar sobre as escolhas tecnológicas da população
- problematizar o descarte inconsequente de equipamentos

QUESTÃO 02

If children live with criticism, they learn to condemn.
If children live with fear, they learn to be apprehensive.
If children live with pity, they learn to feel sorry for themselves.
If children live with ridicule, they learn to feel shy.
If children live with tolerance, they learn patience.
If children live with praise, they learn appreciation.
If children live with acceptance, they learn to love.
If children live with approval, they learn to like themselves.
If children live with recognition, they learn it is good to have a goal.
If children live with sharing, they learn generosity.
If children live with fairness, they learn justice.
If children live with kindness and consideration, they learn respect.
If children live with friendliness, they learn the world is a nice place in which to live.

NOLTE, D. L. Disponível em:
www.americanfamilytraditions.com. Acesso em: 30 jul. 2012.

Valores culturais de um povo revelam sua forma de ser, agir e pensar. Na concepção da autora, as diferentes formas de educar crianças nos Estados Unidos confirmam que as crianças

- temem quem as amedronta.
- amam aqueles que as aceitam.
- são gentis quando respeitadas.
- aprendem com o que vivem.
- ridicularizam quem as intimida.

QUESTÃO 03

Psicologia de um Vencido

Eu, filho do carbono e do amoníaco,
Monstro de escuridão e rutilância,
Sofro, desde a epigênese da infância,
A influência má dos signos do zodíaco.

Profundissimamente hipocondríaco,
Este ambiente me causa repugnância...
Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia

Que se escapa da boca de um cardíaco.

Já o verme — este operário das ruínas —
Que o sangue podre das carnificinas
Come, e à vida em geral declara guerra,

Anda a espreitar meus olhos para roê-los,
E há-de deixar-me apenas os cabelos,
Na frialdade inorgânica da terra

(Augusto dos Anjos, *Eu*, Rio de Janeiro, Livro.
São José, 1965.).

A partir desse soneto, é correto afirmar:

I. Ao se definir como filho do carbono e do amoníaco, o eu lírico desce ao limite inferior da materialidade biológica pois, pensando em termos de átomos (carbono) e moléculas (amoníaco), que são estudados pela Química, constata-se uma dimensão onde não existe qualquer resquício de alma ou de espírito.

II. O amoníaco, no soneto, é uma metáfora de alma, pois, segundo o eu lírico, o homem é composto de corpo (carbono) e alma (amoníaco) e, no fim da vida, o corpo (orgânico) acaba, apodrece, enquanto a alma (inorgânica) mantém-se intacta.

III. O soneto principia descrevendo as origens da vida e termina descrevendo o destino final do ser humano; retrata o ciclo da vida e da morte, permeado de dor, de sofrimento e da presença constante e ameaçadora da morte inevitável.

Está (ão) correta (s):

- a) apenas II.
- b) apenas III.
- c) apenas I e II.
- d) apenas II e III.
- e) apenas I e III.

QUESTÃO 04

Soneto de Fidelidade

De tudo ao meu amor serei atento
Antes e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão momento
E em seu louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou ao seu contentamento.

E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama.

Eu possa me dizer do amor (que tive) :
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.

(MORAES, Vinicius de. ANTOLOGIA POÉTICA. São Paulo:
Cia das Letras, 1992)

A palavra MESMO pode assumir diferentes significados, de acordo com a sua função na frase. Assinale a alternativa em que o sentido de MESMO equivale ao que se verifica no 3º verso da 1ª estrofe do poema de Vinicius de Moraes.

- a) "Havia o mal, profundo e persistente, para o qual o remédio não surtiu efeito, MESMO em doses variáveis." (Raimundo Faoro)
- b) "Agora, como outrora, há aqui o MESMO contraste da vida interior, que é modesta, com a exterior, que é ruidosa." (Machado de Assis)
- c) "Pai, para onde fores, /irei também trilhando as MESMAS ruas..." (Augusto dos Anjos)
- d) "Mas, olhe cá, Mana Glória, há MESMO necessidade de fazê-lo padre?" (Machado Assis)
- e) "Vamos e qualquer maneira, mas vamos MESMO." (Aurélio)

QUESTÃO 05

A ciência do Homem-Aranha

Muitos dos superpoderes do querido Homem - Aranha de fato se assemelham às habilidades biológicas das aranhas e são objeto de estudo para produção de novos materiais. O "sentido-aranha" adquirido por Peter Parker funciona quase como um sexto sentido, uma espécie de habilidade premonitória e, por isso, soa como um mero elemento ficcional. No entanto, as aranhas realmente têm um sentido mais aguçado. Na verdade, elas têm um dos sistemas sensoriais mais impressionantes da natureza. Os pelos sensoriais das aranhas, que estão espalhados por todo o corpo, funcionam como uma forma muito boa de perceber o mundo e captar informações do

ambiente. Em muitas espécies, esse tato por meio dos pelos tem papel mais importante que a própria visão, uma vez que muitas aranhas conseguem prender e atacar suas presas na completa escuridão. E por que os pelos humanos não são tão eficientes como órgãos sensoriais como os das aranhas? Primeiro, porque um ser humano tem em média 60 fios de pelo em cada cm² do corpo, enquanto algumas espécies de aranha podem chegar a ter 40 mil pelos por cm²; segundo, porque cada pelo das aranhas possui até 3 nervos para fazer a comunicação entre a sensação percebida e o cérebro, enquanto nós, seres humanos, temos apenas 1 nervo por pelo.

Disponível em: <http://cienciahoje.org.br>. Acesso em: 11 dez. 2018 (adaptado).

Como estratégia de progressão do texto, o autor simula uma interlocução com o público leitor ao recorrer à

- pergunta retórica na introdução das causas da eficiência do sistema sensorial das aranhas.
- revelação do “sentido-aranha” adquirido pelo super-herói como um sexto sentido.
- caracterização do afeto do público pelo super-herói marcado pela palavra “querido”.
- comparação entre os poderes do super-herói e as habilidades biológicas das aranhas.
- comprovação das diferenças entre a constituição física do homem e da aranha por meio de dados numéricos.

QUESTÃO 06

O hoax, como é chamado qualquer boato ou farsa na internet, pode espalhar vírus entre os seus contatos. Falsos sorteios de celulares ou frases que Clarice Lispector nunca disse são exemplos de hoax. Trata-se de boatos recebidos por e-mail ou compartilhados em redes sociais. Em geral, são mensagens dramáticas ou alarmantes que acompanham imagens chocantes, falam de crianças doentes ou avisam sobre falsos vírus. O objetivo de quem cria esse tipo de mensagem pode ser apenas se divertir com a brincadeira (de mau gosto), prejudicar a imagem de uma empresa ou espalhar uma ideologia política. Se o hoax for do tipo phishing (derivado de fishing, pescaria, em inglês) o problema pode ser mais grave: o usuário que clicar pode ter seus dados pessoais ou bancários roubados por golpistas. Por isso é tão importante ficar atento.

VIMERCATE, N. Disponível em: www.techtudo.com.br. Acesso em 1 maio 2013 (adaptado).

Ao discorrer sobre os hoaxes, o texto sugere ao leitor, como estratégia para evitar essa ameaça,

- recusar convites de jogos e brincadeiras feitos pela internet.
- classificar os contatos presentes em suas redes sociais.
- analisar a linguagem utilizada nas mensagens recebidas.
- utilizar programas que identifiquem falsos vírus.
- desprezar mensagens que causem comoção.

QUESTÃO 07



A origem da obra de arte (2002) é uma instalação seminal na obra de Marilá Dardot. Apresentada originalmente em sua primeira exposição individual, no Museu de Arte da Pampulha, em Belo Horizonte, a obra constitui um convite para a interação do espectador, instigado a compor palavras e sentenças e a distribuí-las pelo campo. Cada letra tem o feitio de um vaso de cerâmica (ou será o contrário?) e, à disposição do espectador, encontram-se utensílios de plantio, terra e sementes. Para abrigar a obra e servir de ponto de partida para a criação dos textos, foi construído um pequeno galpão, evocando uma estufa ou um ateliê de jardinagem. As 1500 letras-vaso foram produzidas pela cerâmica que funciona no Instituto Inhotim, em Minas Gerais, num processo que durou vários meses e contou com a participação de dezenas de mulheres das comunidades do entorno. Plantar palavras, semear ideias é o que nos propõe o trabalho. No contexto de Inhotim, onde natureza e arte dialogam de maneira privilegiada, esta proposição se torna, de certa maneira, mais perto da possibilidade.

Disponível em: www.inhotim.org.br. Acesso em: 22 maio 2013 (adaptado).

A função da obra de arte como possibilidade de experimentação e de construção pode ser constatada no trabalho de Marilá Dardot porque

- a) o projeto artístico acontece ao ar livre.
- b) o observador da obra atua como seu criador.
- c) a obra integra-se ao espaço artístico e botânico.
- d) as letras-vaso são utilizadas para o plantio de mudas.
- e) as mulheres da comunidade participam na confecção das peças.

QUESTÃO 08

Ó Pátria amada,
 Idolatrada,
 Salve! Salve!
 Brasil, de amor eterno seja símbolo
 O lábaro que ostentas estrelado,
 E diga o verde-louro dessa fâmula —
 “Paz no futuro e glória no passado.”
 Mas, se ergues da justiça a clava forte,
 Verás que um filho teu não foge à luta,
 Nem teme, quem te adora, a própria morte.
 Terra adorada,
 Entre outras mil,
 És tu, Brasil,
 Ó Pátria amada!
 Dos filhos deste solo és mãe gentil,
 Pátria amada, Brasil!

Hino Nacional do Brasil. Letra: Joaquim Osório Duque Estrada. Música: Francisco Manuel da Silva (fragmento).

O uso da norma-padrão na letra do Hino Nacional do Brasil é justificado por tratar-se de um(a)

- a) reverência de um povo a seu país.
- b) canção concebida sem interferência da oralidade.
- c) escrita de uma fase mais antiga da língua portuguesa.
- d) gênero solene de característica protocolar.
- e) artefato cultural respeitado por todo o povo brasileiro.

QUESTÃO 09

“Quem é pobre, pouco se apegar, é um giro-o-giro no vago dos gerais, que nem os pássaros de rios e lagoas. O senhor vê: o Zé-Zim, o melhor meeiro meu aqui, risonho e habilidoso. Pergunto: — Zé-Zim, por que é que você não cria galinhas-d’angola, como todo o mundo faz? — Quero criar nada não... — me deu resposta: — Eu gosto muito de mudar... [...] Belo um dia, ele tora. Ninguém discrepa. Eu, tantas, mesmo digo. Eu dou

proteção. [...] Essa não faltou também à minha mãe, quando eu era menino, no sertãozinho de minha terra. [...] Gente melhor do lugar eram todos dessa família Guedes, Jidião Guedes; quando saíram de lá, nos trouxeram junto, minha mãe e eu. Ficamos existindo em território baixio da Sirga, da outra banda, ali onde o de-Janeiro vai no São Francisco, o senhor sabe.”

ROSA, J. G. Grande Sertão: Veredas. Rio de Janeiro: José Olympio (fragmento).



ROSA, R. Grande sertão: veredas: adaptação da obra de João Guimarães Rosa. São Paulo: Globo, 2014 (adaptado)

A imagem integra uma adaptação em quadrinhos da obra Grande sertão: veredas, de Guimarães Rosa. Na representação gráfica, a inter-relação de diferentes linguagens caracteriza-se por

- a) romper com a linearidade das ações da narrativa literária.

- b) ilustrar de modo fidedigno passagens representativas da história.
- c) potencializar a dramaticidade do episódio com recursos das artes visuais.
- d) articular a tensão do romance à desproporcionalidade das formas.
- e) desconstruir a diagramação do texto literário pelo desequilíbrio da composição.

QUESTÃO 10

A rede é, antes de tudo, um instrumento de comunicação entre pessoas, um laço virtual em que as comunidades auxiliam seus membros a aprender o que querem saber. Os dados não representam senão a matéria-prima de um processo intelectual e social vivo, altamente elaborado. Enfim, toda inteligência coletiva do mundo jamais dispensará a inteligência pessoal, o esforço individual e o tempo necessário para aprender, pesquisar, avaliar e integrar-se a diversas comunidades, sejam elas virtuais ou não. A rede jamais pensará em seu lugar, fique tranquilo.

LÉVY, P. A máquina universo: criação, cognição e cultura informática. Porto Alegre: Artmed, 1998.

No contexto das novas tecnologias de informação e comunicação, a circulação de saberes depende da

- a) otimização do tempo.
- b) confiabilidade dos sites.
- c) quantidade de informação.
- d) colaboração de intelectuais.
- e) contribuição dos usuários.

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 11 a 18

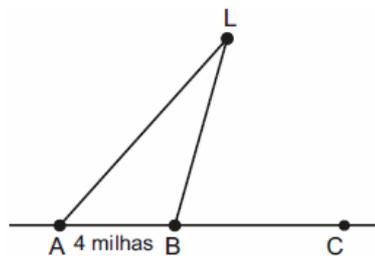
QUESTÃO 11

Os alunos da disciplina de estatística, em um curso universitário, realizam quatro avaliações por semestre com os pesos de 20%, 10%, 30% e 40%, respectivamente. No final do semestre, precisam obter uma média nas quatro avaliações de, no mínimo, 60 pontos para serem aprovados. Um estudante dessa disciplina obteve os seguintes pontos nas três primeiras avaliações: 46, 60 e 50, respectivamente. O mínimo de pontos que esse estudante precisa obter na quarta avaliação para ser aprovado é

- a) 71,0.
- b) 74,5.
- c) 75,5.
- d) 29,8.
- e) 84,0.

QUESTÃO 12

Um navio, navegando em linha reta, passa sucessivamente pelos pontos A, B e C. O comandante, quando o navio está em A, observa o farol em L e calcula o ângulo LAC como sendo 45° . Após navegar 4 milhas, atinge o ponto B quando o ângulo LBC é de 75° . Quantas milhas separam o farol do ponto B?



- a) $7\sqrt{2}$
- b) $6\sqrt{2}$
- c) $8\sqrt{2}$
- d) $9\sqrt{2}$
- e) $10\sqrt{2}$

QUESTÃO 13

A tirolesa é uma técnica utilizada para o transporte de carga de um ponto a outro. Nessa técnica, a carga é presa a uma roldana que desliza por um cabo, cujas extremidades geralmente estão em alturas diferentes. A tirolesa também é utilizada como prática esportiva, sendo considerado um esporte radical. Em certo ecoparque, aproveitando a geografia do local, a estrutura para a prática da tirolesa foi montada de maneira que as alturas das extremidades do cabo por onde os participantes deslizam estão a cerca de 52m e 8m, cada uma, em relação ao nível do solo, e o ângulo de descida formado com a vertical é de 80° . Nessas condições, considerando-se o cabo esticado e que $\text{tg } 10^\circ = 0,176$, pode-se afirmar que

a distância horizontal percorrida, em metros, ao final do percurso, é aproximadamente igual a

- a) 256
- b) 252.
- c) 254.
- d) 250.
- e) 258.

QUESTÃO 14

Deseja-se comprar determinado produto e, após uma pesquisa de preços, o produto foi encontrado em 5 lojas diferentes, a preços variados.

- Loja 1: 20% de desconto, que equivale a R\$ 720,00, mais R\$ 70,00 de frete;
- Loja 2: 20% de desconto, que equivale a R\$ 740,00, mais R\$ 50,00 de frete;
- Loja 3: 20% de desconto, que equivale a R\$ 760,00, mais R\$ 80,00 de frete;
- Loja 4: 15% de desconto, que equivale a R\$ 710,00, mais R\$ 10,00 de frete;
- Loja 5: 15% de desconto, que equivale a R\$ 690,00, sem custo de frete.

O produto foi comprado na loja que apresentou o menor preço total. O produto foi adquirido na loja

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

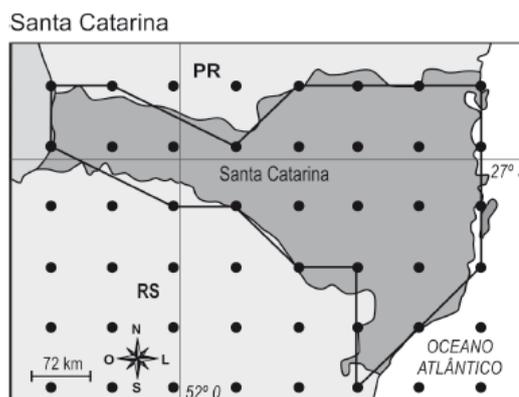
QUESTÃO 15

Um jardineiro cultiva plantas ornamentais e as coloca à venda quando estas atingem 30 centímetros de altura. Esse jardineiro estudou o crescimento de suas plantas, em função do tempo, e deduziu uma fórmula que calcula a altura em função do tempo, a partir do momento em que a planta brota do solo até o momento em que ela atinge sua altura máxima de 40 centímetros. A fórmula é $h = 5 \cdot \log_2(t + 1)$, em que t é o tempo contado em dia e h , a altura da planta em centímetro. A partir do momento em que uma dessas plantas é colocada à venda, em quanto tempo, em dia, ela alcançará sua altura máxima?

- a) 63
- b) 96
- c) 128
- d) 192
- e) 255

QUESTÃO 16

Em 1899, o matemático Georg Alexander Pick demonstrou uma fórmula válida para a área de um polígono cujos vértices são pontos de uma rede no plano (conjunto de pontos dispostos de maneira regular vertical e, horizontalmente, tal que a menor distância entre dois pontos é igual a 1). A fórmula é dada pela expressão $A = 0,5 \cdot B + C - 1$, em que A é a área do polígono, B é o número de pontos da rede situados no bordo do polígono e C é o número de pontos da rede situados na região interior do polígono. Uma curiosa aplicação desse teorema está no cálculo aproximado de áreas utilizando mapas geográficos. Por exemplo, para estimar a área de Santa Catarina, pela fórmula de Pick, basta construir uma rede sobre o mapa, cuja menor distância entre dois pontos seja 1 cm, calcular a área do polígono, com vértices na rede, que mais se assemelha ao mapa, e então, por meio da escala dada, calcular a área dessa região, em quilômetros quadrados.



Fonte: ATLAS geográfico escolar. 4. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2007.

Na rede indicada no mapa, a menor distância entre dois pontos é 1 cm.

Note: no mapa, 1 cm corresponde a 72 km. Por meio da fórmula de Pick e com o auxílio do mapa, a área aproximada do estado de Santa Catarina, em km^2 , é

- a) 1.224.
- b) 1.296.
- c) 88.128.
- d) 93.312.
- e) 98.496.

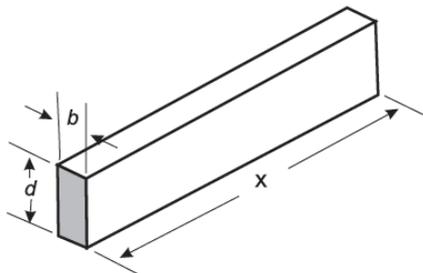
QUESTÃO 17

Um ônibus com capacidade para 40 passageiros transporta diariamente turistas de um determinado hotel para um passeio ecológico pela cidade. Se todos os assentos forem ocupados, o preço de cada passagem é de R\$ 20,00. Caso contrário, para cada lugar vago será acrescido o valor de R\$ 1,00 ao preço de cada passagem. Assim, o faturamento (F) da empresa de ônibus, em cada viagem, sendo (L) o número de lugares vagos, será dado pela expressão

- a) $F(L) = L^2 - 20L$
- b) $F(L) = 19(40 - L)$
- c) $F(L) = 20(40 - L) + 1$
- d) $F(L) = L^2 + 19L + 400$
- e) $F(L) = -L^2 + 20L + 800$

QUESTÃO 18

A resistência mecânica S de uma viga de madeira, em forma de um paralelepípedo retângulo, é diretamente proporcional à sua largura (b) e ao quadrado de sua altura (d) e inversamente proporcional ao quadrado da distância entre os suportes da viga, que coincide com o seu comprimento (x), conforme ilustra a figura. A constante de proporcionalidade k é chamada de resistência da viga.



BUSHAW, D. et al. **Aplicações da matemática escolar**. São Paulo: Atual, 1997.

A expressão que traduz a resistência S dessa viga de madeira é

- a) $S = \frac{k \cdot b \cdot 2d}{2x}$
- b) $S = \frac{k \cdot b \cdot d}{x^2}$
- c) $S = \frac{k \cdot b \cdot d^2}{x}$

- d) $S = \frac{k \cdot b \cdot d^2}{x^2}$
- e) $S = \frac{k \cdot b^2 \cdot d}{x}$

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 19 a 30

QUESTÃO 19

O feminismo teve uma relação direta com o descentramento conceitual do sujeito cartesiano e sociológico. Ele questionou a clássica distinção entre o “dentro” e o “fora”, o “privado” e o “público”. O slogan do feminismo era: “o pessoal é político”. Ele abriu, portanto, para a contestação política, arenas inteiramente novas: a família, a sexualidade, a divisão doméstica do trabalho etc.

HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2011 (adaptado).

O movimento descrito no texto contribui para o processo de transformação das relações humanas, na medida em que sua atuação

- a) abala a relação da classe dominante com o Estado.
- b) subverte os direitos de determinadas parcelas da sociedade.
- c) constrói a segregação dos segmentos populares.
- d) limita os mecanismos de inclusão das minorias.
- e) redefine a dinâmica das instituições sociais.

QUESTÃO 20

A participação da África na Segunda Guerra Mundial deve ser apreciada sob a ótica da escolha entre vários demônios. O seu engajamento não foi um processo de colaboração com o imperialismo, mas uma luta contra uma forma de hegemonia ainda mais perigosa.

MAZRUI, A. “Procurai primeiramente o reino do político ...” In: MAZRUI, A., WONDJI, C. (Org.). História geral da África: África desde 1925. Brasília: Unesco, 2010.

Para o autor, a “forma de hegemonia” e uma de suas características que explicam o engajamento dos africanos no processo analisado foram:

- a) Comunismo / rejeição da democracia liberal.

- b) Capitalismo / devastação do ambiente natural.
- c) Socialismo / planificação da economia nacional.
- d) Colonialismo / imposição da missão civilizatória.
- e) Fascismo / adoção do determinismo biológico.

QUESTÃO 21

Os movimentos de massa constituem-se no deslocamento de material (solo e rocha) vertente abaixo pela influência da gravidade. As condições que favorecem os movimentos de massa dependem principalmente da estrutura geológica, da declividade da vertente, do regime de chuvas, da perda de vegetação e da atividade antrópica.

BIGARELLA, J. J. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais. Florianópolis: UFSC, 2003 (adaptado).

Em relação ao processo descrito, sua ocorrência é minimizada em locais onde há

- a) exposição do solo.
- b) rocha matriz resistente.
- c) drenagem eficiente.
- d) agricultura mecanizada.
- e) média pluviométrica elevada.

QUESTÃO 22

Uma ação tomada por alguns países que pode funcionar é proporcionar bolsas de estudo e empréstimos para aqueles que querem estudar em centros universitários fora do país, com a contrapartida de que, após a conclusão da faculdade, essas pessoas possam pagar ao governo voltando e trabalhando no país de origem. Desburocratizar o exercício de certas profissões e incentivar centros de excelência também pode ajudar.

MALI, T. Disponível em: www.ufjf.br. Acesso em: 10 out. 2015 (adaptado).

As medidas governamentais descritas buscam conter a ocorrência do seguinte processo demográfico:

- a) Transferência de refugiados.
- b) Fuga de cérebros.
- c) Deslocamento sazonal.

- d) Movimento pendular.
- e) Fluxo de retorno

QUESTÃO 23



Fotografia de Augusto Gomes Leal e da ama de leite Mônica, cartão de visita de 1860.

KOUTSOUKOS, S. S. M. Amas mercenárias: o discurso dos doutores em medicina e os retratos de amas – Brasil, segunda metade do século XIX. *História, Ciência, Saúde-Manguinhos*, 2009. Disponível em: <http://dx.doi.org>. Acesso em: 8 maio 2013.

A fotografia, datada de 1860, é um indício da cultura escravista no Brasil, ao expressara

- a) integração dos escravos aos valores das classes médias, cultivando a família como pilar da sociedade imperial.
- b) melhoria das condições de vida dos escravos observada pela roupa luxuosa, associando o trabalho doméstico a privilégios para os cativos.
- c) esfera da vida privada, centralizando a figura feminina para afirmar o trabalho da mulher na educação letrada dos infantes.
- d) ambiguidade do trabalho doméstico exercido pela ama de leite, desenvolvendo

uma relação de proximidade e subordinação em relação aos senhores.

- e) distinção étnica entre senhores e escravos, demarcando a convivência entre estratos sociais como meio para superar a mestiçagem.

QUESTÃO 24

A moralidade, Bentham exortava, não é uma questão de agradar a Deus, muito menos de fidelidade a regras abstratas. A moralidade é a tentativa de criar a maior quantidade de felicidade possível neste mundo. Ao decidir o que fazer, deveríamos, portanto, perguntar qual curso de conduta promoveria a maior quantidade de felicidade para todos aqueles que serão afetados.

RACHELS, J. Os elementos da filosofia moral. Barueri-SP: Manole, 2006.

Os parâmetros da ação indicados no texto estão em conformidade com uma

- a) fundamentação científica de viés positivista.
- b) convenção social de orientação normativa.
- c) racionalidade de caráter pragmático.
- d) transgressão comportamental religiosa.
- e) inclinação de natureza passional.

QUESTÃO 25

Desde que tenhamos compreendido o significado da palavra “Deus”, sabemos, de imediato, que Deus existe. Com efeito, essa palavra designa uma coisa de tal ordem que não podemos conceber nada que lhe seja maior. Ora, o que existe na realidade e no pensamento é maior do que o que existe apenas no pensamento. Donde se segue que o objeto designado pela palavra “Deus”, que existe no pensamento, desde que se entenda essa palavra, também existe na realidade. Por conseguinte, a existência de Deus é evidente.

TOMÁS DE AQUINO. Suma teológica. Rio de Janeiro: Loyola, 2002.

O texto apresenta uma elaboração teórica de Tomás de Aquino caracterizada por

- a) sustentar racionalmente doutrina alicerçada na fé.
- b) reiterar a ortodoxia religiosa contra os heréticos.

- c) explicar as virtudes teológicas pela demonstração.

- d) flexibilizar a interpretação oficial dos textos sagrados.

- e) justificar pragmaticamente crença livre de dogmas.

QUESTÃO 26

No Segundo Congresso internacional de Ciências Geográficas, em 1875, a que compareceram o presidente da República, o governador de Paris e o presidente da Assembleia, o discurso inaugural do almirante La Roucière-Le Noury expôs a atitude predominante no encontro: “Cavalheiros, a Providência nos ditou a obrigação de conhecer e conquistar a terra. Essa ordem suprema é um dos deveres imperiosos inscritos em nossas inteligências e nossas atividades. A geografia, essa ciência que inspira tão bela devoção e em cujo nome foram sacrificadas tantas vítimas, tornou-se a filosofia da terra”.

SAID, E. Cultura e política. São Paulo: Cia. das Letras, 1995

No contexto histórico apresentado, a exaltação da ciência geográfica decorre do seu uso para o(a)

- a) preservação cultural dos territórios ocupados.
- b) formação humanitária da sociedade europeia.
- c) desenvolvimento de técnicas matemáticas de construção de cartas.
- d) consolidação do conhecimento topográfico como campo acadêmico.
- e) catalogação de dados úteis aos propósitos colonialistas.

QUESTÃO 27

Vimos que o homem sem lei é injusto e o respeitador da lei é justo; evidentemente todos os atos legítimos são, em certo sentido, atos justos, porque os atos prescritos pela arte do legislador são legítimos e cada um deles é justo. Ora, nas disposições que tomam sobre todos os assuntos, as leis têm em mira a vantagem comum, quer de todos, quer dos melhores ou daqueles que detêm o poder ou algo desse gênero; de modo que, em certo sentido, chamamos justos aqueles atos que tendem a produzir e a preservar, para a sociedade política, a felicidade e os elementos que a compõem.

ARISTÓTELES. A política. São Paulo: Cia. das Letras, 2010 (adaptado).

De acordo com o texto de Aristóteles, o legislador deve agir conforme a

- a) moral e a vida privada.
- b) virtude e os interesses públicos.
- c) lógica e os princípios metafísicos.
- d) utilidade e os critérios pragmáticos.
- e) razão e as verdades transcendentais

QUESTÃO 28

A representação de Demócrito é semelhante à de Anaxágoras, na medida em que um infinitamente múltiplo é a origem; mas nele a determinação dos princípios fundamentais aparece de maneira tal que contém aquilo que para o que foi formado não é, absolutamente, o aspecto simples para si. Por exemplo, partículas de carne e de ouro seriam princípios que, através de sua concentração, formam aquilo que aparece como figura.

HEGEL, G.W. Crítica moderna. In: SOUZA, J.C. (Org.). Os pré-socráticos: vida e obra. São Paulo: Nova Cultural, 2000 (adaptado).

O texto faz uma apresentação crítica acerca do pensamento de Demócrito, segundo o qual o “princípio constitutivo das coisas” estava representado pelo(a)

- a) número, que fundamenta a criação dos deuses.
- b) átomo, que explica o surgimento dos entes.
- c) devir, que simboliza o constante movimento dos objetos.
- d) água, que expressa a causa material da origem do universo.
- e) imobilidade, que sustenta a existência do ser atemporal.

QUESTÃO 29

A participação da mulher no processo de decisão política ainda é extremamente limitada em praticamente todos os países, independentemente do regime econômico e social e da estrutura institucional vigente em casa um deles. É fato público e notório, além de empiricamente comprovado, que as mulheres estão em geral sub-representadas nos órgãos do poder, pois a proporção não corresponde jamais ao peso relativo dessa parte da população.

TABAK, G, Mulheres públicas: participação política e poder. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2002.

No âmbito do Poder Legislativo brasileiro, a tentativa de reverter esse quadro de sub-representação tem envolvido a implementação, pelo Estado, de

- a) leis que combatem à violência doméstica.
- b) cotas de gêneros nas candidaturas partidárias.
- c) programas de mobilização política nas escolas.
- d) propaganda de incentivo ao voto consciente.
- e) apoio financeiro às lideranças femininas.

QUESTÃO 30

A democracia que eles pretendem é a democracia dos privilégios, a democracia da intolerância e do ódio. A democracia que eles querem é para liquidar com a Petrobras, é a democracia dos monopólios, nacionais e internacionais, a democracia que pudesse lutar contra o povo. Ainda ontem eu afirmava que a democracia jamais poderia ser ameaçada pelo povo, quando o povo livremente vem para as praças – as praças que são do povo. Para as ruas – que são do povo.

Disponível em:
www.revistadehistoria.com.br/secao/artigos/discurso-de-joao-goulart-nocomicio-da-central.
Acesso em: 29 out. 2015

Em um momento de radicalização política, a retórica no discurso do presidente João Goulart, proferido no comício da Central do Brasil, buscava justificar a necessidade de

- a) aprovar os projetos reformistas para atender a mobilização de setores trabalhistas.
- b) conter a abertura econômica para conseguir a adesão das elites.
- c) impedir a ingerência externa para garantir a conservação de direitos.
- d) regulamentar os meios de comunicação para coibir os partidos de oposição.
- e) incrementar o processo de desestatização para diminuir a pressão da opinião pública.

